



Nota de apoio ao Povo Omagua-Kambeba

Considerando a legitimidade da auto-organização dos povos indígenas como proponentes e gestores das suas demandas sociais; entendendo que o atendimento de saúde é parte disso, vimos manifestar nosso apoio aos referidos povos que denunciam diferentes ações por parte dos órgãos responsáveis, que estão resultando em falta de atendimento adequado, agravamento dos riscos epidêmicos, além da subnotificação do número de indígenas afetados pela COVID 19.

Tais denúncias feitas pelas lideranças e caciques dos povos Omagua-Kambeba de São Paulo do Olivença - Amazonas e detalhadas no ofício 03/OKAS de 17 de abril de 2020. (Anexado à essa nota) nos causam grande preocupação, além de indignação.

Diante desses sentimentos nos solidarizamos e subscrevemos o documento, nos unindo à exigência de que sejam atendidas as reivindicações legítimas do povo Omagua-Kambeba.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2020.

Geovana Lunardi

ANPEd/Associação Nacional de Pós-graduação e pesquisa em educação

Boaventura de Sousa Santos

UPMS/Universidade Popular dos Movimentos Sociais

Claudia Rose Ribeiro da Silva

CEASM/Museu da Maré

Rosa Aletice

SEPE-Niterói/Sindicato Estadual dos profissionais de Educação

ABdC/Associação Brasileira de Currículo

ABRAPEC/Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências

AÇÃO EDUCATIVA

ANPAE/Associação Nacional de Política e Administração da Educação

ANPOCS/ Associação Nacional de Pós-graduação e pesquisa em Ciências Sociais

ANPUH/Associação Nacional de História

CEDES/Centro de Estudos Educação e Sociedade

FINEDUCA/Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação

FORUMDIR/Fórum de Diretores/as das Faculdades de Educação

Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio

SBenQ/Sociedade Brasileira Ensino de Química

SBENBIO/Associação Brasileira de Ensino de Biologia



**ORGANIZAÇÃO DOS KAMBEBAS DO ALTO
SOLIMÕES - OKAS**
CNPJ 06.081.361|0001-96
Rua 10 de novembro N°. 19 Santa Terezinha CEP.
69.600-000
São Paulo de Olivença – AM - Brasil

Ofício- nº 03/ OKAS

São Paulo de Olivença-AM, 17 de Abril de 2020

**Urgente: Denúncia do povo Omagua(Kambeba) de São Paulo de Olivença- Amazonas.
Referente os descasos, discriminação na saúde Indígena.**

Ao Ministério Público Federal e demais órgãos e Instituições

Que possam nos ajudar do Amazonas e demais Estados.

Nós caciques e lideranças responsáveis pelas aldeias e povo tradicionais indígenas Omagua-Kambeba representantes do Movimento Organizado organização dos kambeba do Alto Solimões-OKAS e Organização kambeba Omagua Paulivense do Amazonas- OKOPAM do município de São Paulo de Olivença-AM. Organizados como manda nossa cultura ancestral de grande Aparia. Viemos até vossa senhoria pedir apoio para nós ajudar a denunciar a falta de respeito do presidente do conselho de saúde indígena do Alto Solimões- CONDISE, o senhor Sildonei Mendes da Silva. Que discrimina nosso modo de viver organizado no nosso grupo indígena, dizendo que nossa organização indígena OKAS e OKOPAM que representa nosso povo indígena. O mesmo nega os nossos direitos de decisão em reuniões, quando se trata da troca do nosso conselho distrital de saúde indígena, dizendo que os representante da nossa organização, cacique geral e caciques das aldeias não mandam em nada referente a decisão de troca do conselho de saúde do nosso povo, que quem manda em tudo e faz a reunião para troca desse conselheiro é ele como presidente do CONDISI e demais conselhos locais de saúde indígena, tirando a nossa autonomia o mesmo não aceita a nossa presença como lideranças e caciques. Mas queremos dizer na nossa cultura nossa forma de vivermos organizados e diferente queremos ser respeitados conforme nossa diferença cultural.

Informamos que no dia 21 de Março os caciques e conselho locais de saúde indígena das aldeias kambebas, juntamente com o apoio da organização dos kambeba-OKAS, realizaram na aldeia kambeba do kararua a reunião para troca da conselheira distrital de saúde indígena, que representava o povo

kambeba junto a saúde indígena do Alto Solimões, a Glauca Rabelo Marcelo e seu vive Jose Ribeiro que foram eleitos a 02 dois anos atrás, mas por motivo que os mesmos não estavam correspondendo com as necessidades das aldeias, que os mesmos nunca visitaram as aldeias kambebas desde que assumiram os referidos cargos, que nunca levaram informações das reuniões que participaram no CONDISI E DISEI para as aldeias, que os mesmos ignoram os caciques, lideranças e conselho locais dizem que não dependem dos mesmos para atuar que dizem que quem manda neles é o presidente do condise e disei, nunca esses conselheiros levaram as cobranças das aldeias para o condise. Então os conselhos locais e caciques cobrado pelas suas aldeias juntamente com sua organização maior OKAS, por meio das lideranças das aldeias presentes já mencionadas, tendo invista que o município de São Paulo de Olivença apresenta 10 casos confirmados da COVID 19, os caciques preocupados com seu povo, tomaram a iniciativa de fazer a troca por uma outra pessoa do conselho local que fosse atuante as necessidades das aldeias, tendo invista que o COVID 19 esta nesse município de São Paulo de Olivença, com 10 casos confirmados, entre estes afetados a maioria do povo kambeba residente de Santa Terezinha, as lideranças como meio de ter um conselho distrital atuante para cobrar as necessidades do povo das aldeias os conselhos locais de saúde com apoio em massa dos caciques e lideranças elegeram Rosilene Lucas Bernaldo como primeira conselheira distrital e para vice Cristovão dos Reis Sá, para ambos representar junto ao PÓLO BASE POSTO DE SAÚDE INDIGENA, COBRAR O DISEI E CONDISI – ARS meios de articulação para ajuda a saúde dos indígenas kambebas com retorno positivo para essa população.

Então a ATA foi entregue no Pólo Base a coordenação deu recebido e por meio do correio eletrônico enviou para o CONDISE –ARS em Tabatinga para o presidente, o qual tivemos uma resposta de RECUSA o mesmos não aceitou a ATA feita pelo povo kambeba, alegando vários fatores como meio de justificativa para não aceitar a nossa nova conselheira eleita, dizendo varias coisas por mensagem e áudios via zap celular que cacique e nem organização não podem decidir nada quem decide é o presidente do condisi e os conselhos locais, respeitando segundo ele o estatuto do condisi, mas vale dizer nós também temos nossa cultura e costumes amparada no nosso protocolo kambeba. Ele também justificou por meio de um ofício em anexo. Então que queremos que em meio a pandemia não possamos esperar tal presidente do condise decidir nada por nós, quem decidi as coisas para nós kambebas somos nós mesmos, só queremos que ele como um representante do órgão do condisi aceite nossa decisão quanto antes porque nossas aldeias estão a mercê da própria sorte sem conselho distrital do nosso povo para atuar.

Queremos uma fiscalização depois que esse vírus da covid 19 passar que alguma autoridade que não for do DSEI e sim da justiça ministério publico federal – MPF e demais parceiros, venha ouvir nosso povo por meio do contato

da nossa organização maior OKAS e OKOPAM juntamente com todos os caciques das aldeias, para saber e conhecer de fato as nossas realidades e necessidades que enfrentamos.

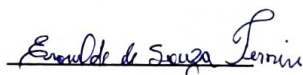
Porque sofremos com a falta de contrato pela saúde indígena de agente de saúde nas aldeias, em quanto o CONDISI contrata e coloca pessoas ex conselho distrital para atuar como secretaria na sala do condisi, como agente de saúde tirando as vagas das aldeias, em troca de os mesmos não cobrarem nada para do CONDISI E DISEI para o povo como é o caso da **ex conselheira Marivana Monteiro** hoje atua como secretaria do condisi com o **cargo de agente de saúde**, como ela existe vários e varias em quanto nossas aldeias não possuem tal profissional, devido a estes casos que o presidente não que aceita nosso conselho eleito por nossas lideranças, ele que escolher para nós quem ele pode manipular, isso já vem desde antigo presidente do condisi Elivaldo Souza da Silva, que sem consulta ao povo, hoje esta como assessor indígenas kokama, ele e o senhor Eladio Kokama. Vale dizer que nesse DSEI tem esses dois assessores kokamas que nunca fizeram nada pelo nosso povo ao não ser perseguir e ameaçar as lideranças quando questionamos nosso direitos. Também denunciemos que nos demais municípios do Alto Solimões, possuem CONTRATO de cargos de mobilizadores ou assessores indígenas de saúde para mais indígenas das etnias ticunas e kokamas, que nosso povo Omagua(Kambebe) não tem direito em nada em nenhum dessas vagas, como representante para articular os direitos na saúde para nosso povo, somos DISCRIMINADOS. Queremos por direito também colocar um assessor de saúde indígena kambeba escolhido por nós para nos representar na saúde indígena. Quando questionamos do coordenador do DSEI Wedson Gossel Pereira o mesmo disse que os cargos de assessores são da competência dele, ele coloca quem ele que para trabalhar. Cabe a justiça fiscalizar como anda de fato a saúde indígena para nosso povo sofremos discriminação constante por eles desses órgãos. Pedimos nossos direitos amparados nas leis federais e outras.

Queremos denunciar que tem 10 casos da covid 19 em São Paulo de Olivença, confirmados, desses casos são por sua maioria de indígena kambeba que mora em Santa Terezinha, os mesmos vivem em estado de vulnerabilidade, porque não são assistidos pela SESAI saúde indígena, devido a lei Arouca que não contempla esse povo por dizerem que eles vivem em área urbana, vale dizer que com crescimento demográfico deste município fez com que esta aldeia ficasse dentro de um dos bairros desta cidade com o nome de Santa Terezinha, também afirmamos que o SUS não tem uma atenção especial voltada para esse povo indígena que mora dentro deste bairro indígena, mas que para esse povo continuam vivendo na sua aldeia porque nunca saíram deste lugar herança de seus antepassados. Por isso pedimos o direito de atendimento pela SESAI que o sistema de cadastro do SIASI faça a contagem para atendimentos desse

povo kambeba que o SUS também de atenção especial que esse povo indígena kambeba merecem. Pois são Famílias indígenas, inteiras que precisam de ajuda, não somente as que estão afetadas mas as que estão em estado de quarentena isolamento social em suas casas, precisam de cestas básicas, materiais de limpeza e higiene pessoal. Porque todos são carentes, não tem como saírem para trabalhar ou buscar alimentos para suas famílias todos necessitam de ajuda e respeito como qualquer cidadão. Não merecemos sermos discriminados em meio a pandemia que o mundo esta enfrentando no momento precisamos ajuda urgentes.

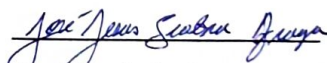
Queremos dizer que os carros do pólo base sede estão a disposição da uma mulher ex conselho distrital **Gerriane Aleves de Almeida**, quando questionam a coordenação e demais chefes da saúde indígena daqui do Alto Solimões, os mesmos dizem não sabem porque ela anda no carro do pólo base. Quando os caciques e conselho locais trazem seus doentes porque nas aldeias não tem agente de saúde os mesmos tem paga moto táxi porque os carros estão com essa ex conselheira que mora na cidade vendendo produtos. Então são varias irregularidade que não cabe nós povo indígena investigar, cabe a justiça fazer valer nossos direitos porque já estamos casados de sermos discriminados pelo CONDISI E DEI DO ALTO SOLIMÕES. PEDIMOS COM URGENCIA AS FISCALIZAÇÕES E NOSSO DIREITO GARANTIDOS por direitos amparados nas leis. Porque por cobrar os direitos das nossas aldeias nós lideranças da linha de frente estamos ameaçados de morte, somos odiados e perseguidos por ambos citados nesses documentos. Pois os mesmos se dizem comandar a saúde indígena do Solimões promovem intriga e discórdia entre nosso povo kambeba e outros para poder manter seus cargos. Enviamos em anexo algumas fotos, mensagens e documentos para embasar algumas falas deles para nós. Queremos a resposta urgente dos nossos direitos.

Atenciosamente;



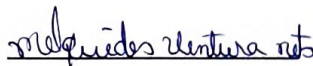
Eronilde de Souza Fermin

Tuxawa geral do povo Kambeba/ OKAS/SPO



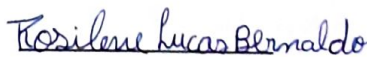
Jose Jesus Seabra Braga

Presidente da- OKOPAM



Melquides Ventura Neto

Cacique da aldeia Monte Tabor



Rosilene Lucas Bernaldo

Conselho de saúde Indígena

